



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 9 DE AGOSTO DE 2005.

Aos nove dias do mês de agosto do ano dois mil e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da vigésima quarta sessão ordinária, do primeiro ano legislativo, da décima quarta legislatura, sob a presidência do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, sendo 1º e 2º. secretários os vereadores Reginaldo Martins da Silva e Giovane Henrique Genezelli. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Cristiano Antonio Guarasemin, David Bertanha, Fátima Marina Celin, Giovane Henrique Genezelli, Josué Natanael Zanetti Picolimi, Reginaldo Martins da Silva, Rinaldo Dias Ramos, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresa Chiaradia Peruchi. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Foram lidas e postas em votação, sem debates, as atas da 23ª. Sessão ordinária e da 4ª. Sessão extraordinária, que foram aprovadas. Na Tribuna Livre, estava inscrito o Sr. Edvaldo Broggian, comerciante desta cidade, para falar sobre a escola de samba "Carga Pesada" e o Conselho de Ética dos Vereadores. Em sua fala, o sr. Broggian comentou sobre as dificuldades que a escola vem passando, que havia uma verba fixa de R\$ 3 mil anual, mas que foi cortada por emenda do vereador Cristiano, que o Prefeito deu para a Princesa Isabel, esquecendo das demais, que foi prometida pela atual administração um barracão ou sede própria para a escola; que ela realizava, quando tinha sede, eventos como o Roller Car, Festival de Dança e passeio ciclístico; que paga do bolso para guardar material e que a prefeitura prometeu a regularização jurídica das escolas, mas até agora não cumpriu; quanto ao Conselho de Ética, disse que a Câmara é famosa e falada por toda cidade, inclusive em jornais e internet. Afirmou haver casos a serem apresentados sobre uso indevido do carro da Câmara Municipal, que se criam leis e não se cumprem e disse que irá apresentar provas, à Comissão de Ética, do mau uso do carro da Câmara para que ela tome providências, e que não custa nada chamar a população para fazer uma manifestação em frente a Câmara. Manifestaram-se, nos termos da regulamentação da Tribuna Livre, os seguintes vereadores: Reginaldo disse que o Conselho tem obrigação de zelar pela moralidade da Casa e que há resolução com critérios de uso; que os demais presidentes não se importaram em manter o Conselho. Giovane exaltou vinda do cidadão, por oportuna, dizendo que o país é uma democracia e que havendo irregularidade, ela será verificada, apurada e as punições aplicadas; que a Comissão é necessária para a transparência da Câmara e os vereadores são os mais cobrados pela população. Rinaldo disse que precisa auxílio da Prefeitura para manutenção do galpão das escolas, sem precisar correr atrás de dinheiro no começo do ano; que a Comissão de Ética foi montada e está aguardando decisão do Presidente, onde iremos criar e averiguar se há irregularidades. David Bertanha disse apoiar o Carnaval na cidade, dizendo que a verba a Princesa Isabel não é pra manutenção, mas pra reforma. Que já foi conversado e trazidos os documentos do Conselho de Ética, considerando que o Presidente tem direito de usar o carro, mas tem que criar um cargo de motorista na Câmara. Teresa Peruchi considerou um direito de a escola reivindicar a verba, dizendo que irá depender dos motivos e que o Conselho de Ética é importante, o bom senso prevalecerá e logo será formado. Fátima Celin disse que é um desafio do Município desenvolver as escolas de forma planejada e contribuir para que sejam auto-sustentáveis, que a verba da Princesa Isabel é para reforma do clube para ser utilizado pelo setor público; que a ética deve ser permanente e em todos os sentidos da vida e deve haver prestação de contas sobre a utilização do carro. Josué explicou motivos da subvenção ao Princesa Isabel e falou que já foram encaminhados os documentos da Comissão de Ética, e se houver falhas, tem que corrigir e colocar em prática. Solicitou ao vereador Reginaldo que explique com quem tem bronca no PT e que tenha respeito aos partidos. Sérgio Balthazar disse apoiar a realização do Carnaval e disse que as escolas de samba sempre foram



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

dependentes do Poder Público, e que deveriam se organizar e a Prefeitura complementaria; falou sobre o destino da verba do Princesa Isabel e que vamos fazer de tudo pra ter um carnaval organizado. Quanto ao Conselho, disse que gostaria que estivesse resolvido na próxima sessão, e que vai exigir que se analise todas as pessoas. Solicitou que as provas sejam apresentadas, não concordando com denúncia vazia, e que para que denúncias sejam apuradas não é necessário o Conselho de Ética. Na Ordem do Dia, foi acusado o recebimento dos seguintes projetos: **Projeto de Lei nº 71, de 5 de agosto de 2005**, do Executivo Municipal, que institui o Jornal Oficial do Município. **Projeto de Lei nº 72, de 5 de agosto de 2005**, do vereador Reginaldo Martins da Silva, que dá denominação à Avenida Projetada, no Jardim Flamboyant. **Projeto de Lei nº 73, de 8 de agosto de 2005**, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para o Município de Cordeirópolis, através do Departamento Municipal de Saúde, a assinar Termo de Parceria com o Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS), conforme específica. **Projeto de Decreto Legislativo nº 12, de 8 de agosto de 2005**, dos vereadores Cristiano Antonio Guarasemin e outros, que concede a Medalha João Pacífico e o Diploma de Gratidão ao doutor Agnaldo Dias. Foi apresentado **requerimento de urgência especial**, pelo vereador Cristiano Antonio Guarasemin, ao Projeto de Lei nº 71, do Executivo. Em discussão, o autor da propositura justificou os motivos do requerimento. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em consequência, foi para a Ordem do Dia o **Projeto de Lei nº 71, de 5 de agosto de 2005**, do Executivo Municipal, que institui o Jornal Oficial do Município. Em discussão, o vereador Josué manifestou sua satisfação em ter sido atendido em sua indicação, com a criação do Jornal Oficial. Giovane considerou oportuna a criação, pois acaba com a polêmica existente e diminui os custos para a Prefeitura, dizendo que a medida deveria ter sido tomada antes. Fátima disse que a medida atende à necessidade de divulgação dos atos oficiais, dá autonomia ao Município, ficando sem vinculação com qualquer jornal, gerando redução de gastos e facilitando a vida das pessoas. Sérgio Balthazar agradeceu a insistência do vereador Picolini quanto à criação do Jornal Oficial, dizendo que não concordava com o que estava sendo feito. Em aparte, o vereador Giovane disse que a ação evita polêmicas, e é mais fácil para o cidadão ter acesso às informações. Continuando, o orador disse que houve a necessidade de ser feito em jornais da região, e que no passado tínhamos um jornal particular feito dentro da Prefeitura, sem endereço próprio, e que gerou muito gasto e que esta administração mudou a forma de contratar, considerando que os valores pagos para "A Tribuna" foram dinheiro jogado no ralo, considerando que o dinheiro público deve ser gasto em favor da população e não para interesses particulares, parabenizando novamente o vereador Picolini pela insistência. Em aparte, o Sr. Presidente disse que insistiu também junto ao Prefeito para que isso fosse feito, parabenizando a administração pela iniciativa, toda a população e a Câmara também será beneficiada. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. **Votação adiada do Projeto de Lei nº 48, de 9 de maio de 2005**, do vereador Reginaldo Martins da Silva, que cria o Conselho Municipal de Orçamento. O projeto foi em votação simbólica e teve quatro votos favoráveis, dos vereadores Giovane, Reginaldo, Rinaldo e Teresa Peruchi e quatro contrários, dos vereadores David Bertanha, Fátima Celin, Josué Picolini e Sérgio Balthazar. Nos termos do inciso III do artigo 28, o Sr. Presidente votou contrariamente ao projeto, que foi rejeitado. **Projeto de Lei nº 67, de 1º de agosto de 2005**, do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênios com o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente, onde foi apresentado o seguinte requerimento: nº. 73/2005, da vereadora Fátima Marina Celin, apelando ao Presidente do TSE pela funcionalidade do Cartório Eleitoral local. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Foram apresentadas as seguintes indicações: nº. 158 a 162/2005, do vereador David Bertanha, solicitando providências para falta de calçadas para pedestres em áreas próximas à Escola



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Jamil, estabelecimento de “mão única” em ruas da zona norte da cidade, instalação de pontos de ônibus em diversos locais à margem da Rodovia Constante Peruchi (SP-316), providências para construção de passeio na rua Uarde Abrahão de Campos Toledo, no Jardim Progresso; nº. 163 a 166/2005, do vereador Josué Natanael Zanetti Picolini, que solicita revisão nas calçadas do Município, construção de muros e calçadas nos terrenos baldios, construção de galerias de águas pluviais no bairro do Cascalho, instalação de banheiros químicos em locais especificados e conclusão das obras do Centro Esportivo do Jardim Progresso. “Serão encaminhadas ao Executivo”, disse o Sr. Presidente. Foi acusado o recebimento dos seguintes ofícios: Of. 030/2005-SAAE, encaminha balancetes da Receita e Despesa referente ao mês de julho; Comunicados do FNDE-MEC, informando liberação de recursos financeiros para os programas PNAE, PNAC-Creche, PNATE, PEJA 1^a e 2^a parcela. Convite da Fetaesp para a III Agrifam. Foram feitas as seguintes solicitações verbais, pelo vereador Giovane Genezelli: construção de abrigo coberto para ponto de ônibus na rua Pedro Antonio Carandina Hespanhol, em frente ao PSF; reforma no calçamento das praças Jamil Abrahão Saad e Francisco Orlando Stocco; instalação de medidas de segurança em todas as entradas e saídas do Município; retirada de tocos de árvores na cidade. Em Explicação Pessoal, falaram: Sérgio Balthazar falou sobre o projeto de publicações oficiais que apresentou na legislatura passada, creditando aos seus colaboradores; falou sobre o trabalho da Promotoria, que culminou com sanções ao jornal “A Tribuna”, registrou o inicio de funcionamento e próxima inauguração da radio comunitária Vera Cruz; disse que a redução de verbas feita em 2004 se deveu a não ter havido desfile, além da falta de CNPJ das escolas, o que proíbe o recebimento de subvenções; que a Prefeitura deve ajudar e dar alternativa às escolas, para que a comunidade participe e não precise ficar correndo atrás de pessoas para participar e que não se deve colocar a política acima do interesse popular, considerando a fala da Tribuna Livre como uma provocação, esperando que as escolas tenham bom senso sem interesse político. Reginaldo disse que é um direito de qualquer cidadão se manifestar; falou que a compra do carro foi feita para dar autonomia ao Poder Legislativo, solicitando ao Presidente que contrate um motorista; que ao contrário do que foi falado, os vereadores da oposição não têm provas, e se existem, devem ser averiguadas. Em aparte, o vereador Sérgio Balthazar disse que nunca teve oportunidade e nem se sente bem em sentar no carro oficial, que todos os que precisam tem que utilizar, que também tem direito de ser levado em casa, já que era usado pra isso, que o regulamento é claro e tem que ser seguido, que não temos que ouvir diz-que-diz, mas vir com coisas concretas e definitivas, pois se há provas, se não houver, não adianta nem falar. Reginaldo negou seu interesse no uso pessoal do carro, dizendo que foi comprado dois meses antes de terminar sua administração, e que se fosse o contrário, teria comprado logo no começo. Disse ser uma pena que o regulamento não tenha sido cumprido depois daquela época. Falou do Conselho e seu funcionamento, e que não houve preocupação posteriormente para dar continuidade, exortando o Sr. Presidente a nomear a comissão pelo bom senso. Em aparte, o Sr. Presidente disse que recebeu o processo em 1º de agosto e não terá tempo para analisar, devido a compromissos em São Paulo, que não será preciso fazer votação devido ao acordo e vai pedir parecer ao Departamento Jurídico. Reginaldo disse que a pessoa deve ter uma linha de conduta e provas documentadas quando acusa, reclamando da rejeição do seu projeto de lei da comissão de orçamento, que deveria dar mais transparência à administração, dizendo que isso poderia ter acontecido justamente pelo projeto ser de sua autoria. O Sr. Presidente dirigiu-se à Tribuna, tendo assumido a cadeira a Vice-Presidente. Sérgio Balthazar pediu aparte, concedido pelo orador, reclamando de termos usados contra seu partido; falou sobre pesquisa que fez a vereadora Fátima Celin para aprimorar o projeto, tendo falado com o autor e os quatro vereadores considerado que a intenção não era implantar o orçamento participativo, como é de sua opinião. Disse que, pra sua tristeza, o vereador não sabe o que é participação popular. O vereador Cristiano disse que encaminhará ao Jurídico o processo do



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Conselho de Ética, para depois nomeá-lo através de Ato da Presidência. Falou sobre iniciativa da Casa da Amizade em auxílio da Acorac. Fátima Celin falou do trabalho que vem realizando com relação ao embarque e desembarque de passageiros de ônibus intermunicipal de Campinas e São Paulo, e as gestões feitas na Artesp junto com o deputado Mauro Menucci. Comentou que o projeto do vereador Reginaldo era diferente do que ela propunha, e não criava um fórum de discussão nos bairros para ouvir a opinião da população. Comentou a situação do Partido dos Trabalhadores em nível nacional, considerando que tem problemas graves, e que a apuração deve ser feita até o fim, com a punição dos responsáveis e a refundação do partido. Completou que é necessária a divulgação do telefone da ouvidoria da Artesp para que a população reclame das viações. Em aparte, o vereador Giovane perguntou se houve punição, sendo respondido que houve somente uma reunião, mas nenhuma outra medida. Sérgio Balthazar disse que a viação Bonavita é uma das que mais recebe reclamações na Artesp e que a viação não tem interesse em continuar fazendo o trecho. O Sr. Presidente comunicou recebimento de convite da Rádio Comunitária Vera Cruz e disse estar estudando a possibilidade de se transmitir as sessões da Câmara via rádio, gerando uma participação maior da população. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.

Prof. CRISTIANO ANTONIO GUARASEMIN
- Presidente -

REGINALDO MARTINS DA SILVA
- 1º. Secretário -

GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI
- 2º. Secretário -